

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários
e Financieiros de São Paulo, Osasco e Região **CUT**

São Paulo
quinta, sexta e segunda-feira
7, 8 e 11 de agosto de 2014
número 5.789

Campanha Nacional Unificada 2014 tem entrega da pauta e passeata pelas ruas do centro da capital na segunda-feira. Trabalhadores querem aumento real, PLR maior, valorização do piso e mais empregos para melhorar as condições de trabalho

Quase R\$ 20 bilhões. Poucos dias antes da entrega da pauta de reivindicações dos bancários à federação dos bancos (Fenaban), as três maiores instituições privadas do país divulgaram seus balanços e, como vem acontecendo pelo menos nas últimas duas décadas, o lucro dessas empresas continua nas alturas. O Itaú é o campeão, por enquanto, com R\$ 9,5 bi no primeiro semestre do ano. Logo depois vem o Bradesco com R\$ 7,2 bi no período. O Santander acumulou R\$ 2,9 bi nesses primeiros seis meses de 2014. Juntos, esses resultados representam R\$ 19,6 bi, crescimento de 22,9% em relação ao ano passado.

“São números que só reforçam o que todos sabem: o setor vai muito bem e os trabalhadores, que constroem esse resultado no dia a dia, querem ser reconhecidos e respeitados”, afirma a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, uma das coordenadoras do Comando Nacional dos Bancários, que entrega na segunda-feira 11 a pauta da categoria à Fenaban.

“Por isso, na Campanha 2014, entre as principais reivindicações estão o aumento real, a PLR maior, a valorização do piso, o 14º salário”, destaca a dirigente. “E, claro, os bancários querem melhorar a rotina nos locais de trabalho. Para isso os bancos têm de parar de demitir, contratar mais e acabar com a cobrança por metas abusivas que causam assédio moral e adoecimento”, reforça a dirigente, lembrando que a categoria está entre as que mais sofrem com doenças relativas à sobrecarga e pressão nas agências e departamentos.

“Os bancos devem muito à sociedade brasileira. Estão entre os setores mais lucrativos da economia, mas desde o início de 2013 eliminaram 12.493 postos de trabalho. Além disso, cobram taxas abusivas dos clientes, seja na forma de altas tarifas por serviços que, cada vez mais, as próprias pessoas são forçadas a fazer, seja no crédito com juros escorchantes que atravancam os investimentos na economia”, critica Juvandia.

Começou – A Campanha Nacional Unificada 2014 começa na segunda-feira. Às 11h, a pauta de reivindicações será entregue aos bancos, na sede da Fenaban. Logo depois será entregue a pauta específica à direção da Caixa – ainda não há data para o BB. A partir das 13h, passeata pelas ruas do centro da capital, mobiliza bancários e toda a sociedade. “Contamos com a participação dos trabalhadores nesse que será o primeiro ato público da nossa campanha. Com a força do bom humor e a alegria que são marcas da categoria bancária, vamos cobrar dos bancos o que é nosso por direito”, convoca Juvandia. ✖

PRINCIPAIS ITENS APROVADOS

Reajuste salarial de 12,5%, sendo 5,4% de aumento real, além da inflação projetada de 6,76%

PLR: três salários mais R\$ 6.247

Piso: R\$ 2.979,25 (salário mínimo do Dieese)

Vales alimentação, refeição, 13ª cesta e auxílio-creche/babá: no valor de R\$ 724 cada (salário mínimo nacional)

14º salário

Fim das metas abusivas e assédio moral

Fim das demissões, ampliação das contratações, combate às terceirizações e precarização das condições de trabalho, adoção da Convenção 158 da OIT que proíbe dispensas imotivadas

Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) para todos os bancários

Auxílio-educação: pagamento para graduação e pós

Medidas de segurança como dois vigilantes durante o expediente, portas giratórias com detector de metais desde as áreas de autoatendimento, fim da guarda das chaves de cofres e agências por bancários

Igualdade de oportunidades para todos

SEGUNDA-FEIRA 11 COMEÇA A CAMPANHA NACIONAL UNIFICADA 2014. ÀS 11H, O COMANDO NACIONAL DOS BANCÁRIOS ENTREGA PAUTA DE REIVINDICAÇÕES AOS BANCOS. A PARTIR DAS 13H, TEM PASSETATA PELAS RUAS DO CENTRO DE SÃO PAULO, SAINDO DA SEDE DO SINDICATO (RUA SÃO BENTO, 413). PARTICIPE DA LUTA!

AO LEITOR

Qual o papel dos bancos?

O papel dos bancos no Brasil precisa ser seriamente debatido. Teoricamente deveriam incentivar o crescimento do país principalmente por meio de crédito com taxas de juros que sejam viáveis e prazos maiores. Mas não fazem isso. O crédito aos pequenos agricultores e o financiamento de imóveis, por exemplo, fica principalmente nas mãos dos bancos públicos. E isso vem piorando.

Apesar do crescimento do lucro, os três grandes privados brasileiros (Itaú, Bradesco e Santander) no segundo trimestre de 2014 reduziram, ainda, a concessão de empréstimos justamente para as micro, pequenas e médias empresas, que mais precisam. Afirmam precisar reduzir riscos, mas assim perde toda a sociedade.

O comportamento é o mesmo quando se trata dos empregos bancários. Num cenário em que querem aumentar sua lucratividade, as instituições financeiras demitem milhares de trabalhadores. Penalizam os funcionários que ficam, aumentando a sobrecarga e o ritmo estressante do trabalho. E também os correntistas, levados a operar máquinas ou sofrer em grandes filas para receber atendimento.

Nossa Campanha Nacional Unificada 2014 está começando. Ao lado dos bancários, todos os cidadãos estão convidados a participar e cobrar dos bancos uma atuação mais responsável que beneficie toda a sociedade brasileira e não somente um punhado de executivos e acionistas.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza,

Mariana Castro Alves e Rodolfo Wroli

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Linton Publio / Thiago Meceguel

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP,

CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: Paulista: R. Carlos Sampaio, 305,

tel. 3284-7873/3285-0027 (Metró. Brigadeiro).

Norte: R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel.

2979-7720 (Metró. Santana). Sul: Av. Santo Amaro,

5.914, tel. 5102-2795. Leste: R. Icem, 31, tel.

2293-0765/2091-0494 (Metró. Tatuapé). Oeste: R.

Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872.

Centro: R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-

5930. Osasco e região: R. Presidente Castello

Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

www.spbancarios.com.br

BANCOS PÚBLICOS

Cliente dá recado ao Banco do Brasil

Sindicato vai às agências do centro da capital e sensibiliza correntistas e usuários sobre necessidade de mais bancários

“Mais contratações, menos sufoco” é o mote que os trabalhadores do Banco do Brasil levam à população para reivindicar melhores condições de trabalho. Com faixas, som e pranchetas de abaixo-assinado, dirigentes sindicais fizeram marcha pelo centro da capital com a finalidade de chamar atenção para a falta de funcionários e as implicações no atendimento, na quarta 6. Foram visitadas agências das ruas São Bento, 15 de Novembro, Álvares Penteado e da Praça do Patriarca.

Em muitas unidades os dirigentes sindicais encontraram mesas para o atendimento desocupadas, falta de caixas, fila no autoatendimento.

Foram coletadas 251 assinaturas de clientes em apoio aos bancários em pouco mais de uma hora e meia de atividade.

“O banco anunciou que contratará aprendizes, mas, em vez disso, deveria convocar concursados. Bancários, inclusive, estão sendo pressionados por gerentes a usar o login para habilitar equipamentos para a utilização



Falta de funcionários compromete atendimento aos clientes

de terceirizados. Isso é precarizar as relações de trabalho”, aponta o dirigente João Fukunaga.

Nessa jornada de luta, que faz parte da Campanha 2014, ocor-

rerão atos em todas as regiões para mobilizar os trabalhadores. O próximo é na sexta 8, na zona leste. ✨

Leia mais www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8610

Mais empregados para diminuir caos em agências da Caixa

Apenas oito empregados para atender centenas de clientes. Para mudar a realidade dos funcionários da agência Jardim Colonial da Caixa, na zona leste, Sindicato e Apcef-SP promoveram ato na quarta 6 e coletaram 260 assinaturas de clientes e usuários. O objetivo é pressionar o banco a aumentar a dotação das unidades.

“Como muitas outras, esta agência necessita de mais pessoas”, diz o diretor executivo do Sindicato Dionísio Reis, acrescentando que as assinaturas serão entregues à Regional Penha, à qual a unidade é subordinada.



Lotação é rotina no Jardim Colonial

Avanços – As regionais Ipiranga e Santana atenderam a reivindicação e aumentaram as dotações das agências Fazenda da Juta, Heliópolis e Alto do Ipiranga, na zona leste, e Vila Brasilândia, zona norte.

Nesta quinta 7, sindicalistas entregam assinaturas dos usuários da agência Jardim Germânia, na zona sul, na regional Santo Amaro.

Campanha – Delegados sindicais da Caixa reúnem-se dia 14, às 9h30, na sede do Sindicato para discutir a Campanha 2014.

Leia mais www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8606 ✨

FINANCIÁRIOS

Nova rodada nesta quinta

Em debate, elaboração das metas e reenquadramento dos promotores de crédito

Os representantes dos trabalhadores e a federação das financeiras (Fenacrefi) retomam as negociações da campanha salarial em torno dos temas terceirização e metas. A reunião será nesta quinta-feira 7, em São Paulo.

Segundo o dirigente sindical Jair Alves, uma das principais reivindicações é que os promotores de crédito deixem de ser terceirizados e passem a financeiros.

“Esse reenquadramento garantiria os mesmos direitos como reajuste de salário, PLR, entre outras conquistas”, explica.

Outra reivindicação é que as metas sejam factíveis, elaboradas com a participação dos trabalhadores, além de coletivas e não individuais.

Essa será a segunda rodada de negociação. A primeira ocorreu em 16 de julho, com as finance-

ras negando a maioria das propostas dos dirigentes sindicais.

Mais – Outros pontos prioritários são reajuste de 11,38% (composto por 6,07% de reposição da inflação mais 5% de aumento real); abrangência e extensão do acordo para todo o país; unificação da data base com a dos bancários, para 1º de setembro; combate ao assédio moral; a garantia de salário ao empregado com benefício indeferido ou alta médica previdenciária, mas sem condições de voltar ao trabalho. ✨

DESENVOLVE SP

E o plano de carreira?

Diversos trabalhadores do Desenvolve SP não foram contemplados pelo plano de carreira imposto de forma unilateral pela direção da empresa. O Sindicato já cobrou alteração da medida e negociação para tornar o modelo mais justo, de forma a abranger todo o quadro de funcionários. Ainda não houve retorno. ✨

Leia mais www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8552

ITAÚ

Lucro chega a R\$ 9,5 bilhões no semestre

Mesmo com crescimento de 33,2%, maior banco privado da América Latina corta empregos. Em três anos extinguiu 14.111 postos de trabalho

O Itaú teve lucro líquido recorrente de R\$ 9,502 bilhões no primeiro semestre de 2014. Isso representou crescimento de 33,2% em relação a junho de 2013.

Em três anos, desde junho de 2011, o banco já cortou 14.111 postos de trabalho. “Vamos manter nossa luta por mais contratações. Não se justifica que um banco desse porte, com lucros astronômicos, contribua para o desemprego no país. O Itaú precisa devolver à sociedade parte desse resultado”, afirma a secretária-geral do Sindicato, Ivone Silva.

A dirigente chama a atenção para outro dado do balanço, divulgado

nesta terça-feira 5 pelo Itaú: a rede de atendimento se ampliou, com 62 agências e PABs a mais, passando de 4.962 unidades em junho de 2013 para 5.024 em junho de 2014. “O banco não informou o número de contas correntes, mas a expansão da rede é um dado que indica a sobrecarga. Se a empresa aumenta o número de agências ao mesmo tempo em que diminui o de funcionários, os que ficam provavelmente estão acumulando serviço”, diz.

Tarifas x pessoal –As receitas de prestação de serviços e tarifas totalizaram R\$ 13,309 bilhões, 16,3% mais em comparação com o pri-

meiro semestre de 2013. Enquanto que as despesas de pessoal cresceram 7,5% em doze meses, chegando a R\$ 7,949 bilhões no período. Isso significa que apenas com o que arrecada dos clientes, o banco consegue cobrir em 167,4% sua folha de pagamento. Em junho de 2013, essa relação estava em 154,9%. Houve, portanto, crescimento de 12,5 pontos percentuais. “Mais um dado que torna injustificável a extinção de empregos no Itaú”, critica Ivone.

Crédito – A carteira de crédito total aumentou 10,9% em relação ao primeiro semestre de 2013, alcançando o saldo de R\$ 518,423



▶ Ivone: “vamos manter nossa luta por mais contratações”

bilhões em 30 de junho de 2014. Por outro lado, o índice de inadimplência das operações vencidas acima de 90 dias caiu: foi de 3,4% no primeiro semestre de 2014, enquanto que no primeiro de 2013 foi de 4,2%. No trimestre apresen-

tou redução de 0,1 ponto percentual em relação ao trimestre anterior. É o menor nível histórico desde a fusão entre Itaú e Unibanco, em novembro de 2008. ✦

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8594

BRADESCO

Uma hora esperando socorro

Na Cidade de Deus, bancário sofre princípio de acidente vascular cerebral e passa sufoco até chegar ambulância, reivindicação antiga do Sindicato

Um bancário do DCO (Departamento de Controle Operacional) da Cidade de Deus, matriz do Bradesco, teve um princípio de AVC (acidente vascular cerebral) e o socorro veio quase uma hora depois. Foi na segunda, 4.

De acordo com testemunhas, a médica contratada pelo banco, instalada no mesmo prédio, demorou cerca de 15 minutos para atender o trabalhador. Só depois teria sido acionada a ambulância, que ainda

levou mais ou menos 30 minutos para chegar à concentração.

Segundo cipeiros, o bancário está internado em um hospital de Osasco, recuperando os movimentos.

“Há anos a gente vem pedindo ambulância fixa porque na Cidade de Deus são mais de 10 mil funcionários e o atendimento seria mais rápido. Mas o banco se nega a atender”, afirma o diretor do Sindicato Rubens Blanes.

O Bradesco mantém convênio

com ambulâncias de hospital da região. “Mas, para ser mais rápido, já aconteceu de táxis e carros de bancários serem usados”, lembra.

O Sindicato é parte em uma ação, em tramitação na Justiça do Trabalho, que pode determinar judicialmente que o banco disponibilize ambulâncias fixas no local. Uma audiência está marcada para dezembro de 2014. ✦

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8605

RACIONAMENTO

Idec denuncia falta d'água em São Paulo

O Instituto de Defesa do Consumidor (Idec) decidiu prorrogar a campanha Tô Sem Água até que a Sabesp e a Arsesp (Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo) respondam carta enviada pelo instituto na qual são apontadas evidências de racionamento na Grande São Paulo, o que é negado pelo governo estadual.

“O Idec recebeu uma média de 14 reclamações por dia, ou seja, está evidente que o racionamento está ocorrendo”, afirma Cláudia Almeida, advogada do instituto.

Até o dia 1º de agosto, havia 543 denúncias de interrupção do abastecimento. Faça seu relato pelo www.idec.org.br/especial/to-sem-agua.

**SANTANDER**

Acordo para call center



▶ Reunião abordou problemas no setor

Dirigentes sindicais voltaram a se reunir com o Santander, na terça 5, para cobrar a assinatura de acordo específico que contemple os trabalhadores do call center.

“Levamos ao banco todas as questões que transtornam os funcionários daquele setor, como os desrespeitos à pausa de 10 minutos, horário de almoço flutuante e sobrecarga”, relata a diretora executiva do Sindicato Maria Rosani. “Eles se comprometeram a analisar todos os pontos e dar retorno no dia 15 de agosto. Esperamos com isso ratificar um acordo específico para os trabalhadores do call center, visando garantir o mínimo de condições dignas de trabalho naquele setor.”

Quanto à questão da pausa, segundo Rosani, o banco afirmou que cumpre as determinações do Ministério do Trabalho. “Mas não é o que acontece na prática”, afirma.

Os dirigentes discutiram outros problemas como falta de treinamento para o atendimento e a folga referente, que abona um feriado trabalhado e deve ser tirada em até 90 dias, o que não está ocorrendo, segundo denúncias. O aumento das metas também foi abordado na reunião.

Leia mais www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8612 ✦

Eleição de Cipa no Casa 3



A eleição para a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes será na sexta 8 e o Sindicato indica o voto em Alexandre Trinca e Mônica Pellegrini. Leia no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8608



PREVISÃO DO TEMPO

qui	sex	sáb	dom	seg
Min. 11°C Máx. 27°C	Min. 13°C Máx. 22°C	Min. 14°C Máx. 22°C	Min. 13°C Máx. 25°C	Min. 14°C Máx. 26°C

PROGRAME-SE

CORRIDA NO CENTRO HISTÓRICO



No domingo 10, os bancários vão participar da 19ª Corrida Líquido Corpore Centro Histórico. A prova tem percurso de 9 km e passa por pontos turísticos como Teatro Municipal, Pátio do Colégio e Viaduto do Chá. A largada é às 7h30 na Rua Líbero Badaró. Mas atenção: este ano, os kits, com bolsa, camiseta e medalha de participação, serão retirados na arena da empresa Corpore, das 6h às 7h, no local da corrida, apenas mediante apresentação de documento com foto. Será vedada a retirada do kit por terceiros e é proibido transferir a inscrição para outro atleta. Boa prova!

CPA 20 E FRANCÊS COMEÇAM NO CFP

Entre os diversos cursos oferecidos no Centro de Formação Profissional (CFP) do Sindicato, dois iniciam nos próximos dias. As aulas do CPA 20, preparatório para a Anbima, começam no sábado 9, das 8h às 17h. Já a classe do Francês (iniciante) inicia na terça 12, das 19h às 21h. Ainda há vagas para os dois cursos. Sindicalizados têm 50% de desconto. Na sede do Sindicato: Rua São Bento, 413, Centro.

CINDERELLA COM DESCONTO



A dica cultural do fim de semana é levar a galerinha para ver a história da pobre e bela Cinderella, numa produção teatral requintada. O ingresso custa R\$ 60, mas o sindicalizado paga apenas R\$ 15 por

pessoa, sendo possível comprar até seis entradas. No Teatro Maria Della Costa (Rua Paim, 72, Bela Vista, 3256-9115). Aos domingos, às 17h30, até 29 de setembro.

BLUE PANTS NO CAFÉ

O pop rock nacional e internacional vai tomar conta do Grêmio Café dos Bancários na sexta 8. Os três integrantes da banda Blue Pants vão estreiar no espaço com gás total. Com repertório eclético, a qualidade do contrabaixo, da bateria e dos vocais garante a noite dos bancários e seus convidados, público que tem exclusividade no charmoso espaço. Os shows são sempre às sextas, às 20h. No Edifício Martinelli: Rua São Bento, 413, Centro.

CIDADANIA

Ato nacional pela reforma política

Mobilização nas ruas dia 12 defenderá constituinte exclusiva. Para movimentos sociais essa é a única forma de promover mudanças no sistema eleitoral brasileiro

A maioria da sociedade brasileira é formada por empregados (61%) e não por patrões (6%), mas no Congresso Nacional a bancada dos empresários é bem maior: chega a 49% dos parlamentares contra 19% que representam os trabalhadores. As mulheres, que são a metade da população também estão subrepresentadas no Legislativo, com apenas 8% das cadeiras da Câmara e 2% das do Senado. Negros e pardos, como se declaram 51% dos brasileiros, reduzem-se a 8% dos parlamentares.

Os dados mostram que o Congresso Nacional está longe de ser um espelho democrático da sociedade e explicam porque pautas importantes para a classe trabalhadora ficam emperradas na Câmara e no Senado. Para mudar esse quadro, os movimentos sociais e sindical defendem a instituição de uma Constituinte com o objetivo específico de fazer a reforma política. “Esse Congresso não quer e não vai aprovar mudanças no sistema eleitoral, porque comprometem os interesses da maioria dos parlamentares, que estão do lado do poder econômico, das grandes empresas. Por isso queremos

eleger uma Constituinte com esse propósito”, explica a diretora executiva do Sindicato Maria Rosani.

Ato – Na terça-feira 12, uma grande mobilização nacional levará o tema às ruas. Em São Paulo, as atividades ocorrerão em frente ao Teatro Municipal, na Praça Ramos de Azevedo, no centro da capital, a partir das 16h, com passeata na região. No entorno das regionais do Sindicato também haverá panfletagem pela manhã.

“Na ocasião, vamos anunciar a realização do Plebiscito Popular pela Constituinte Exclusiva e Soberana da Reforma Política, que ocorrerá na Semana da Pátria, entre os dias 1º e 7 de setembro, em todo o Brasil. Nesses cinco dias, colocaremos urnas nas praças, estações de metrô e outros pontos de movimentação para que a população possa se manifestar pela Constituinte. O objetivo é pressionar o Congresso”, explica a dirigente.

Reforma – A reforma política tem entre seus principais pontos o fim do



financiamento privado das campanhas eleitorais. “Hoje as campanhas são milionárias e bancadas por grandes empresas e quem garante que, depois de eleitos, esses parlamentares não defenderão os interesses desses grupos ao invés dos interesses do povo?”, questiona Rosani.

Outro ponto da reforma é a maior participação feminina, de negros, índios e da juventude no Legislativo. “Precisamos criar mecanismos para que o Congresso de fato represente a sociedade brasileira”, destaca a dirigente. ✦

Eleitor com maior escolaridade

Pela primeira vez no Brasil, número de votantes com diploma de ensino superior é maior que o de analfabetos

Apesar de a maior parte dos eleitores brasileiros ainda ter baixa escolaridade, houve aumento no número de pessoas com superior completo e incompleto e ensino médio completo e incompleto. Dos 142,8 milhões de aptos a votar em outubro, 5,6% (8 milhões) terminaram

a graduação, 2,8 milhões a mais que nas eleições de 2010. Em contrapartida, o número de analfabetos diminuiu: de 5,8% dos eleitores para 5,1%. Os com superior incompleto passaram de 2,7% para 3,6%, e os com ensino médio completo de 13,1% para 16,6%.

Para especialistas, os dados do TSE comprovam o gradual avanço nas condições de vida e educação da população e apontam para um eleitorado mais crítico. “Um eleitor mais instruído costuma ser mais exigente”, diz o cientista político Paulo Roberto Kramer. ✦

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8589

